

AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA PROPAFENONA FRENTE DE CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES À METICILINA EM BIOFILME

Leilson Carvalho de Oliveira, Thiago Mesquita Cândido, Hélio Vitoriano Nobre Júnior, Cecília Rocha da Silva, Cecilia Rocha da Silva

O uso indiscriminado de antibióticos associado ao processo de resistência bacteriana, culminou no surgimento de bactérias multirresistentes. O *Staphylococcus aureus* e sua variante resistente à meticilina, *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina (SARM) possui resistência intrínseca aos antibióticos de ação β -lactâmicos e repetidamente tem sido descrito associado a infecções primárias da corrente sanguínea, sendo uma crescente ao longo dos anos. Longos períodos de internação trazem consequências tanto em pacientes e quanto em hospitais, onde altos gastos hospitalares e despesas médicas constituem um importante problema de saúde pública, uma vez que esses pacientes ficam, em média, mais dias internados aumentando os custos econômicos. Em busca de alternativas viáveis à atual terapêutica, o reposicionamento do antiarrítmico propafenona vem sendo estudado como uma possibilidade e alternativa terapêutica. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito antimicrobiano da propafenona em cepas de *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina na forma planctônica e em biofilme. Foram feitos testes de sensibilidade a antimicrobianos, avaliando a concentração inibitória mínima (CIM) da propafenona em diferentes concentrações, associados a sua possível ação farmacológica em células planctônicas e em biofilme. Ao analisar o uso da na formação do propafenona na formação do biofilme, foi possível verificar a ação antimicrobiana com redução da viabilidade celular em mais de 50% em concentrações subinibitórias com biofilme formado e em formação. Logo, o estudo aponta o potencial dos fármacos antiarrítmicos como a propafenona no reposicionamento de fármacos no auxílio terapêutico.

Palavras-chave: RESISTÊNCIA. REDIRECIONAMENTO DE FÁRMACOS. ANTIARRÍTMICO. BIOFILME.